




QUEIJO




COMO FUNCIONARIA O ESQUEMA, SEGUNDO O MP


- 

1 USO DE LEITE DE MÁ QUALIDADE
A Laticínios Progresso comprava leite de má qualidade, que havia sido descartado pelas indústrias por estar fora dos padrões para processamento.
- 

2 MISTURA DE AMIDO DE MILHO
Para fazer 1 quilo de queijo, o padrão é usar 10 litros de leite. Em vez disso, a empresa usava entre 5 e 6 litros de leite, completando o resto com amido de milho.
- 

3 VENDA ANTES DO TEMPO DE MATURAÇÃO
Em geral, o queijo deveria passar de 10 a 15 dias em maturação. O produto fraudado saía da fábrica em até cinco dias depois de produzido.
- 

4 DISTRIBUIÇÃO IRREGULAR
Autorizada a vender só em Três de Maio, a Laticínios Progresso transportava o produto para Ivoti às escondidas. Aos sábados, à meia-noite, a mercadoria adulterada era levada em um caminhão frigorífico. À frente do veículo, em um carro, um dos donos da fábrica seguia como "batedor", para avisar em caso de alguma blitz.
- 

5 RÓTULOS DE OUTRAS MARCAS
Algumas vezes, o queijo já adulterado era fatiado e embalado na sede de Ivoti. Isso acontecia, conforme escutas revelaram, quando clientes reclamavam da marca Progresso e então ele era rotulado com outra embalagem.
- 

6 VENDA EM 23 CIDADES
De Ivoti, os queijos eram distribuídos para 72 estabelecimentos - mercados, supermercados, padarias e comércios.

AS CIDADES

Campo Bom, Canoas, Capela Santana, Caxias do Sul, Cidreira, Dois Irmãos, Estância Velha, Guaíba, Igrejinha, Ivoti, Lindolfo Collor, Morro Reuter, Novo Hamburgo, Parobé, Portão, Porto Alegre, Rolante, São José do Hortêncio, São Leopoldo, Sapiranga e Sapucaia do Sul, Taquara e Três Coroas

Em Ivoti, caixas colocadas no chão

JOSÉ LUIS COSTA
joseluis.costa@zerohora.com.br
Ivoti

Um dos braços da distribuição de queijo adulterado funcionava em um depósito clandestino no bairro Harmonia, em Ivoti, no Vale do Sinos. O prédio, sem qualquer identificação, está localizado em frente à Secretaria Municipal de Obras e ao ginásio municipal. Nem autoridades de Ivoti nem a vizinhança do entorno desconfiavam da atividade, até a blitz de ontem pela manhã comandada pelo Ministério Público Estadual.

Segundo o promotor Alcindo Bastos, da Promotoria de Defesa do Consumidor, o depósito era abastecido semanalmente, durante as madrugadas, por um caminhão carregado de caixas plásticas, com queijo em barras, pesando cerca de

2,3 quilos. O produto chegava sem qualquer embalagem de proteção e exposto ao meio ambiente.

Ao entrar no depósito às 9h, Bastos e sua equipe encontraram três toneladas de queijo mozzarella e tipo prato em caixas deixadas no chão, uma sobre as outras, em uma câmara fria, em condições consideradas precárias. Sem controle de temperatura ou de infestação de pragas, conforme constataram fiscais da Secretaria Estadual da Agricultura e do Ministério da Agricultura.

Parte do queijo, o tipo prato "sofria" ali processo de maturação (normalmente, a média é de 25 dias). Depois, era fatiado, embalado em lâmina plástica e rotulado com identificação do Laticínios Progresso, de Três de Maio. Daí, partia para prateleiras de armazéns, mercados e padarias.

Segundo Bastos, pai e filho presos em Ivoti podem ser processados por adulteração de substância alimentícia, associação criminosa e sonegação fiscal. O promotor adiantou que a empresa também será alvo de ação coletiva de consumo que deve gerar multa por dano moral aos consumidores.

– Além disso, afetava a confiança do público em comprar esse tipo de produto – explicou Bastos.

Ontem mesmo, por processar o queijo sem inspeção em estabelecimento não cadastrado, Volnei Fritsch foi multado por fiscais da Secretaria Estadual da Agricultura em cerca de R\$ 26 mil. As três toneladas de queijo aprendidas foram levadas para descarte em uma usina de reciclagem de Lindolfo Collor, onde foi misturada creolina, evitando que possam ser desviadas para consumo.

CONTRAPONTO

O QUE DIZ O MOTORISTA ARNILDO ROESLER

Ficou em silêncio em contato por telefone de ZH e depois não atendeu mais.

O QUE DIZ EDUARDO ANDRÉ RIBEIRO, SÓCIO DA LATICÍNIOS PROGRESSO

Levado ao Presídio Estadual de Santa Rosa, não apresentou advogado até ontem e não se manifestou durante a prisão.

O QUE DIZ O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE DE TRÊS DE MAIO, VALDIR ORTIZ

ZH deixou recado com uma pessoa que atendeu o celular de Ortiz e com a assessoria de imprensa da prefeitura.

O QUE DIZ O ADVOGADO JORGE HOFFMANN, DEFENSOR DE VOLNEI FRITSCH E PEDRO FELIPE FRITSCH

"Eles não praticaram os fatos pelos quais estão sendo acusados. A defesa será realizada no decorrer do processo."

LEIA MAIS NA PÁGINA 29